



OUTUBRO DE 2025

SinaiRN @sinai_rn sinairn.com.br

ESPECIAL

MEIO SÉCULO DE DEDICAÇÃO: HISTÓRIAS DE DOIS SERVIDORES QUE MARCARAM O SERVIÇO PÚBLICO NO RN

Em meio ao cotidiano da administração pública, as trajetórias dos servidores vão muito além de rotinas administrativas, relatórios e prazos. Elas carregam comprometimento, dedicação e uma história de vida que se entrelaça com o trabalho prestado à sociedade.

Nesta edição de outubro do jornal do Sinai-RN, mês em que se comemora o

Dia do Servidor Público (28/10), homenageamos dois profissionais que dedicaram mais de 50 anos de suas vidas à administração pública estadual: Francisco Heroncio de Medeiros, que segue em plena atividade na Junta Comercial do RN (Jucern), e José Antônio de Aquino, já aposentado, mas ainda presente no dia a dia do Departamento Estadual de Trânsito (Detran).

Suas experiências revelam não apenas o funcionamento das instituições em que construíram suas vidas profissionais, mas também a essência do serviço público e a importância de valorizar aqueles que o fazem existir.

Saiba mais nas páginas 6 e 7

GUARDIÃO DAS ABELHAS

Ari Maia aposentou-se da Emater após 38 anos de atuação como extensionista rural.

Hoje aplica sua expertise na produção e propagação do conhecimento sobre esses importantes geradores de alimento.

Págs. 4 e 5



Foto: Leilton Lima

BEM VIVER

Cuidado com as bets:
quando a promessa
de vitória vira
pesadelo

Págs. 8 e 9

PARCERIAS

Convênio com SESC
beneficia associados em
todo o RN

Pág. 10

SEU DIREITO

Golpistas criam armadilhas
para dominar sua mente e
roubar seu dinheiro

Pág. 11



Editorial

SERVIDOR: A PONTE QUE CONECTA O ESTADO À VIDA REAL

E função do servidor público transformar em realidade os serviços que o Estado tem o dever de oferecer à população. Trata-se de uma atuação voltada ao interesse coletivo, essencial para o funcionamento das instituições e para a garantia dos direitos de todos os cidadãos.

Para alcançar esse posto, o servidor se dedica, estuda, submete-se a um concurso público, supera uma concorrência rigorosa e acredita que isso será suficiente para garantir uma trajetória profissional estável e reconhecida.

Mas, na prática, a realidade é outra. Muitas vezes, é preciso enfrentar salários que perdem valor com o avanço da inflação e condições de trabalho que desestimulam os recém-ingressos no serviço público. Soma-se a isso o desrespeito a direitos e a recorrente tentativa de enfraquecimento do setor público por parte de governos comprometidos com a lógica da iniciativa privada.

O dia 28 de outubro de 2025 encontrará os servidores e servidoras como sempre estiveram: em luta – por melhores salários, por condições dignas e seguras de trabalho, por respeito e pela valorização de sua função social. Dito assim, o serviço público pode até parecer um fardo, mas é, antes de tudo, uma

conquista coletiva que assegura direitos à população.

A carreira pública ainda se destaca pela estabilidade, pela segurança e pela liberdade de organização sindical. E, sobretudo, pela satisfação de ver o resultado concreto do trabalho: o adolescente em conflito com a lei que reencontra um caminho, o agricultor que consegue permanecer na terra, o motorista que trafega com mais segurança, o cidadão que tem acesso à cultura e aos serviços essenciais. São exemplos que revelam o papel indispensável de cada servidor e servidora.

Mais do que reivindicar seus próprios direitos, os trabalhadores do serviço público defendem o próprio Estado como instrumento de garantia de cidadania. Suas lutas ultrapassam os muros das repartições e alcançam toda a sociedade, que se beneficia de cada conquista, mesmo quando essa luta se manifesta em forma de paralisações, denúncias ou greves.

Neste mês do funcionalismo público, é tempo de reafirmar o orgulho pela escolha feita e de renovar a energia que move a categoria: a energia da luta, que transforma, resiste e mantém vivo o sentido de servir ao público – ao povo.



PRESTAÇÃO DE CONTAS

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DO RN - SINAI

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

Receitas e despesas do mês de Agosto de 2025

| RECEITAS | DESPESAS | VALOR |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Mensalidade Sindical | R\$ 152.877,22 | |
| Hon. Sind. RT 0921300-56-1995.5.21.0002 | R\$ 16.793,87 | |
| TOTAL | R\$ 169.771,09 | |
| | | |
| 01 ASSESSORIA JURÍDICA | R\$ 34.043,73 | |
| 02 ASSESSORIA DE IMPRENSA | R\$ 4.803,76 | |
| 03 ASSESSORIA CONTÁBIL | R\$ 3.057,84 | |
| 04 FOLHA DE PESSOAL | R\$ 25.751,94 | |
| 05 ENCARGOS SOCIAIS (FGTS, ISS, INSS, COFINS, CSLL, IRFF e PIS) | R\$ 19.742,24 | |
| | SUB. TOTAL | R\$ 77.408,81 |
| 06 DIÁPIE MENSALIDADE | R\$ 1.689,95 | |
| 07 TELEFONES + CELULAR (Natal/Cacici/Mossoró/Pau dos Ferros) | R\$ 1.818,59 | |
| 08 FUNDO FIXO CAICÓ | R\$ 3.055,48 | |
| 09 FUNDO FIXO MOSSORÓ | R\$ 4.196,51 | |
| 10 FUNDO FIXO PAU DOS FERROS | R\$ 2.857,90 | |
| 11 FUNDO FIXO NATAL | R\$ 4.705,57 | |
| 12 DESPESA COM MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA | R\$ 50,00 | |
| 13 DESPESA COM MATERIAL DE INFORMÁTICA E MANUTENÇÃO VEICULAR | R\$ 248,25 | |
| 14 DESPESA COM REFEIÇÕES E DESLOCAMENTOS DE DIRIGENTES EM EXPEDIENTE | R\$ 18.404,00 | |
| 15 DESPESA COM REFEIÇÕES E TRANSPORTE DE FUNCIONÁRIOS EM EXPEDIENTE | R\$ 6.329,40 | |
| 16 PROVEDOR DE INTERNET E TV A CABO | R\$ 222,97 | |
| 17 SEGURANÇA ELÉTRONICA | R\$ 600,91 | |
| 18 MENSALIDADE INTERSINDICAL | R\$ 5.400,00 | |
| 19 MANUTENÇÃO E HOSPEDAGEM DO SITE | R\$ 300,00 | |
| 20 * DESP. CI ASSINATURA ANUAL DA REVISTA PAUÍ | R\$ 956,00 | |
| 21 DESP. CI RENOVAÇÃO TRIENAL DO CERTIFICADO DIGITAL | R\$ 280,00 | |
| 22 DESP. CI RENOVAÇÃO ANUAL DO SEGURO VEICULAR VOYAGE (MOSSORÓ) | R\$ 2.344,92 | |
| 23 DESP. CI PLANO DE COMUNICAÇÃO DO SINDICATO (1º DE 2) | R\$ 9.750,00 | |
| 24 DESP. CI AQUISIÇÃO DE VEÍCULO NOVO VW VIRTUS (SEDE) | R\$ 115.824,81 | |
| 25 DESP. CI VIAGEM A SÃO PAULO/RN (ENCONTRO NACIONAL DA INTERSINDICAL) | R\$ 4.983,17 | |
| 26 DESP. CI CUSTAS PROCESSUAIS (processo 0002868-03.2025.5.21.0000 e OUTROS) | R\$ 3.015,10 | |
| 27 DESP. CI CÁLCULOS TRABALHISTAS (processo 0002868-03.1999.8.20.0001 - reembolsável) | R\$ 27.250,00 | |
| 28 DESP. CI AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIA (SEDE) | R\$ 600,00 | |
| 29 * DESP. CI REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES DO SINAI | R\$ 2.700,00 | |
| 30 * DESP. CI ATIVIDADES SINDICAS (ATO PÚBLICO, GREVE, ASSEMBLEIAS GERAIS E OUTRAS) | R\$ 74.385,79 | |
| | TOTAL | R\$ 382.481,64 |
| Receitas... | R\$ 169.771,09 | |
| Reemb. automático... | R\$ 212.770,55 | |
| Despesas... | R\$ 382.541,64 | |
| Baldo do mês... | R\$ - | |

LEGENDA: *despesa de caráter não permanente.

DYANNE BARBOSA DE AZEVEDO
Coordenadora Geral

GERALDO LAMARTINE CAVALCANTE
Coordenador Geral

VILMA MARIA DE A. CHRISOSTOMO
Tesoureira Geral

TEREZINHA DE C. R. FILHA
Contadora CRCRN 3.805

ATENÇÃO:

Em breve você poderá acessar as prestações de contas anteriores no site do Sinai-RN.

EXPEDIENTE



Rua Leonardo Drummond, 1661 - Lagoa Nova, Natal - RN
(84) 3206-1851 sinai@mail.com
SinaiRN @sinai_rn sinairn.com.br

Coordenação Geral: Dyanne Barbosa de Azevedo, Geraldo Lamartine Cavalcante | **Secretaria Geral:** Claudia Simone Felipe, Amanda Guedes de França | **Tesoureira Geral:** Vilma Maria de Azevedo Chrisostomo, Ianara Carla do Nascimento |

Formação Política: Zilta Nunes de Oliveira, Ney Fernandes de Araújo | **Imprensa e Comunicação:** Bruno César F. de Barros Correia, João Alves de Moura | **Adm. Patrimônio e Informática:**

Francisco Antônio Duarte, Francisca Rita dos Santos | **Cultural, Esporte e Lazer:** Valmir Bezerra de Araújo, Mário Lopes Ferreira Filho | **Assuntos Jurídicos:** Felipe Assunção Braga da Costa, José Nilson Bezerra | **Assuntos Sociais:** Alexandre Guedes Fernandes, Antônia Maria de Araújo Fernandes | **Mulher Trabalhadora:**

Joseneide Tavares, Maria Célia Paiva de Macedo

CATEGORIAS

Administração Indireta: Ceasa, Datanorte, DER, Detran, Emater, Emparn, Fundase, DEI, FJA, Idema, Ipern, Jucern, Idiam, Emprotur, Cehab e Potigás.

Administração Direta: Sape, Searh, SIN, Seplan, Sethas, Sejuc, Seara, GAC, Semarh, Sedec, Setur

REGIONAIS

Coordenação Regional do Médio Oeste - Mossoró: Rua Luiz Ludugero, nº 26 - Abolição II - CEP: 59612-150 - Mossoró/RN - Contato: (84) 99913-9677 - E-mail: sinai.mossoro@gmail.com

Coordenação Regional do Seridó - Caicó: Rua Augusto Monteiro, nº 1210 B - Centro - CEP: 59300-000 - Caicó/RN - Contato: (84) 3421-2999 - E-mail: sinaiserido@hotmail.com

Coordenação Regional do Alto Oeste - Pau dos Ferros: Rua da Independência, nº 1705 - Edifício Hertz Hotel - Sala 09 - Centro - CEP 59900-00 Pau dos Ferros/RN - Contato: (84) 99609-9568 - E-mail: sinai.altoeste@hotmail.com



(84) 3212-2388
elequatrocununicacao@gmail.com

Jornalistas responsáveis: Denor Ramos - DRT/RN 1980

Maisa Carvalho - DRT/RN 1752

Projeto Gráfico: Marknilson Barbosa

Diagramação: Paulo Henrique / Marknilson Barbosa

Fotos: Lenilton Lima | **Impressão:** Impressão Gráfica

Servidor em Foco

A seção Servidor em Foco tem como objetivo valorizar servidores públicos que, dentro ou fora do ambiente institucional, constroem trajetórias marcantes de compromisso com o bem comum. Nesta edição, destacamos a história de Salvina Andrade. Se você conhece alguém com uma história inspiradora como a dela, envie sua sugestão de pauta para: sinairn.comunicacao@gmail.com

SALVINA ANDRADE: COMO A ARTE PODE SALVAR VIDAS

Ex-servidora da Fundase ressignificou a vida de adolescentes e mulheres

Fotos: Arquivo



Salvina Andrade é uma servidora pública aposentada que se encantou pela arte aos 8 anos, quando, num seminário para freiras nas proximidades de casa, bisbilhotou um grupo de mulheres que faziam pintura e crochê. As primeiras lições artísticas que aprendeu foram transmitidas por sua patroa, que produzia tapetes. Sim, embora fosse criança, Salvina trabalhava como doméstica. Tempos depois, quando se viu desempregada, fez da arte seu sustento, passando a produzir e comercializar flores perfumadas de papel crepom.

Sua veia artística permaneceu viva mesmo após seu ingresso no serviço público.

Na condição de monitora de creches, fabricava rosas, decorava cadernos, desenhava e até produzia lembranças para as crianças. Mais tarde, já trabalhando com adolescentes que cumpriam medidas socioeducativas, ajudou a criar o Núcleo de Artes da Fundase em Mossoró. Nesse espaço, Salvina se especializou na produção de origamis, que aprendeu com um adolescente do semiliberdade. Após dominar essa técnica, compartilhou seu conhecimento com os internos, que melhoraram o comportamento e elevaram a autoestima após se reconectarem com os familiares que os visitavam. Esse trabalho coletivo resultou na exposição “Lapidar

QUEM É SALVINA?

- **Nome:** Salvina Andrade
- **Idade:** 64 anos
- **Mãe e avó**
- **Artesã:** coletivo Mulheres Arteiras
- **Serviço público:** 32 anos na Fundase
- **Ex-dirigente da Regional Médio Oeste:** 12 anos

a Arte na Medida”, que apresentou os trabalhos dos meninos.

Mulheres Arteiras

Anos depois, já como diretora da Regional Médio Oeste, Salvina percebeu que seu trabalho poderia ajudar mulheres que se viam solitárias após se aposentarem. Assim, em 2017, nasceu o coletivo “Mulheres Arteiras do Sinai-RN”, que hoje reúne 17 servidoras aposentadas. Salvina afirma que todas no grupo sabem e ensinam, numa verdadeira troca sadia de experiências que não produz só artesanato, mas salva vidas. Conversas leves, bom humor, discussões sobre a luta da classe trabalhadora e reflexões acerca dos desafios femininos fazem parte do universo do coletivo: “Esses encontros melhoram a autoestima, ajudam a enfrentar o dia a dia e ensinam a lutar contra nossas dores”, garante Salvina.

A coisa vem dando tão certo que o coletivo já ministrou cursos em Mossoró, Caicó e Natal, o primeiro deles custeado pelo Sinai-RN, e já participou de exposições e feiras. A versatilidade é tamanha que elas já produziram arte em feltro, sabonetes artesanais, embalagens para presentes, panos de prato, toalhas com trançados de fitas, bolsas de tecido reciclado, macramê, vestuário, sandálias de praia, chinelos, luminárias, cortinas, painéis, entre outras peças.



Sustentabilidade

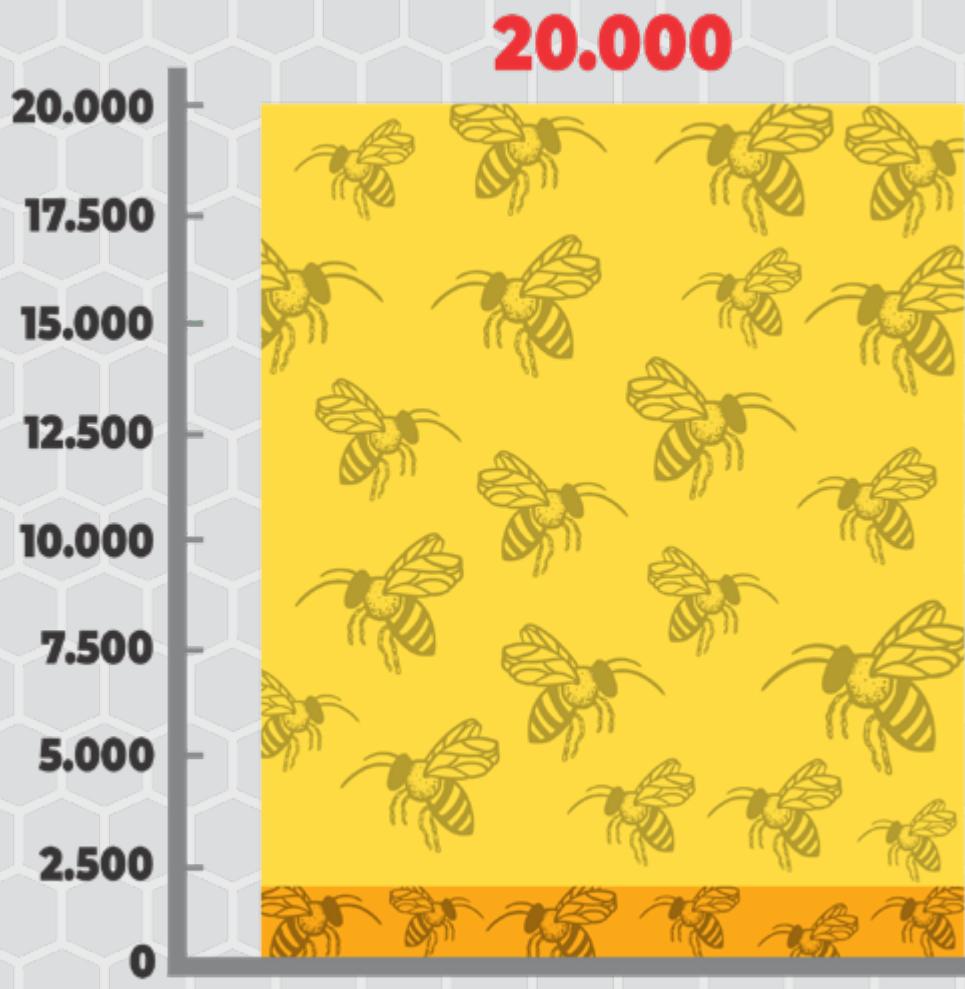
ELAS SÃO COMO AS BORBOLETAS: FUNDAMENTAIS PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS, AS ABELHAS MERECEM PROTEÇÃO

Dia Nacional das Abelhas alerta para a importância desses insetos

Por Denor Ramos

As abelhas são fundamentais para a produção de vários alimentos que chegam à sua mesa. Muito além da produção de mel, própolis e geleia real, as abelhas são responsáveis pelo processo reprodutivo de diversas flores. Isso ocorre por meio da polinização — processo em que o pólen, rico em proteínas e utilizado como alimento pelas abelhas, é transportado das partes masculinas (anteras) para as femininas (estigma) das flores, garantindo a produção de sementes e frutos, impactando a agricultura de forma determinante. Sem abelhas, a polinização diminuiria, afetando a produção de frutos, sementes e novas plantas, resultando na diminuição da oferta de alimentos para seres humanos e animais. No mundo, segundo estimativas científicas, existem mais de 20 mil espécies de abelhas. No Brasil, mais de 1.900 já foram catalogadas (ver gráfico ao lado). Embora sejam importantes, sofrem com ameaças de extinção por causa da degradação dos biomas onde vivem e do uso descontrolado de agrotóxicos em plantações. Para chamar a atenção sobre a importância desses insetos misteriosos, temidos, trabalhadores e encantadores, é celebrado, em 3 de outubro, o Dia Nacional das Abelhas.

ESPÉCIES DE ABELHAS CATALOGADAS



Mundo

Brasil



Guardião dedica vida às abelhas com e sem ferrão

As abelhas contam com protetores em todo o planeta, inclusive no Rio Grande do Norte. Em Pau dos Ferros, há uma espécie de guardião dessas “meninas”. Ari Maia, de 65 anos, é um aposentado que trabalhou como extensionista rural durante 38 anos no Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte (Emater) e, há mais de 30 anos, vem dedicando a vida às abelhas. Em 1990, decidiu cultivar abelhas com ferrão. Essa atividade, conhecida como apicultura, é rentável porque, segundo Ari, é tradicional, menos complexa, garante uma produção em larga escala, além de ser bem aceita no mercado. Há cinco anos, Ari se iniciou na criação racional de abelhas sem ferrão — que, na verdade, possuem ferrão atrofiado e não são agressivas. Essa prática é conhecida como meliponicultura. Na propriedade de Ari, são 28 cortiços destinados às abelhas nativas: “Defendo as duas atividades, que são de fundamental importância para o fortalecimento da agricultura”, afirma Ari.

Tarifaço prejudicou exportações

Ari Maia garante que a região do Alto Oeste é privilegiada porque agrotóxicos ou pesticidas não são utilizados na criação de abelhas, atendendo aos exigentes mercados norte-americano e europeu, que são os destinos dos produtos exportados por ele e outros pequenos produtores: “O mel, por exemplo, é analisado cinco vezes. Se estiver contaminado,



o contêiner volta”, explica. Ari afirma que as exportações foram impactadas pelo tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos: “Há muito mel estocado em nossa região. Uma saída para esse acúmulo seria os governos comprarem esse excedente. O mel substitui muito bem o açúcar”, garante.

Transmissão de conhecimento

Todo esse conhecimento acumulado ao longo de décadas, que Ari Maia espera ser difundido por seus filhos quando não mais estiver presente, vem sendo compartilhado com produtores do Rio Grande do Norte, seja por meio de cursos, consultorias, visitas ou congressos: “Ensino as técnicas de manejo, colheita e comercialização, entre outras”. Nessas ocasiões, aproveita para alertar sobre os benefícios dos produtos fabricados pelas abelhas para a saúde. Essas propriedades medicinais, opina, são ignoradas pela indústria farmacêutica brasileira. “Infelizmente, o Brasil tem pouca cultura de produtos naturais. Consome pouco mel, por exemplo”, lamenta.



ESPECIAL

AQUINO E HERONCIO:

DOIS TRABALHADORES, DUAS HISTÓRIAS E MAIS DE

50 ANOS DE DEDICAÇÃO AO SERVIÇO PÚBLICO NO RN

Um deles nasceu no interior do Estado e mudou-se para a capital ainda criança. O outro, natural de Natal, viu o serviço público mudar, enquanto a própria história também se construía e reconstruía. As trajetórias de Francisco Heroncio de Medeiros, da Junta Comercial do RN (Jucern), e José Antônio de Aquino, do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), revelam mais de cinco décadas de dedicação ao serviço público do Rio Grande do Norte e destacam a importância da valorização dos trabalhadores que sustentam a administração estadual.

Por Maísa Quintans

A enciclopédia da JUCERN

Nascido em Natal, em 10 de abril de 1951, Francisco Heroncio, “sem acento circunflexo no o”, ingressou na Junta Comercial do Rio Grande do Norte em 19 de setembro de 1973, aos 22 anos. Este foi seu primeiro e único emprego, conquistado após a conclusão de um curso de Arquivista no Senac. Desde então, acompanhou de perto todas as mudanças da instituição, em diferentes prédios onde a Jucern já funcionou, observando mudanças, avanços e, muitas vezes, dificuldades que se repetem ao longo do tempo.

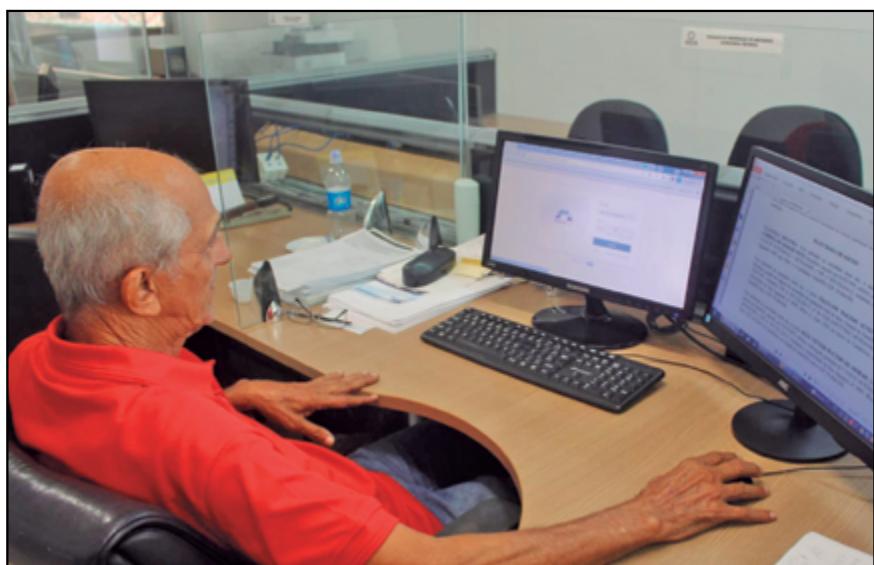
Foi ele quem organizou o primeiro arquivo da Junta Comercial, numa época em que o setor contava apenas com quatro pessoas. Esse trabalho inicial ajudou a estruturar a memória do órgão. Hoje, Heroncio atua na Assessoria Técnica e realiza atendimento a usuários na área de direito empresarial. O conhecimento acumulado em mais de cinco décadas de trabalho lhe rendeu os apelidos de “enciclopédia da Junta Comercial” e “cabeça pensante da instituição”, como dito pelos colegas. “Ele entende de tudo do órgão”, dizem. Brincalhão e acessível, é também conhecido pela clareza, objetividade e pressa em resolver o que precisa ser feito.

A formação acadêmica foi outro marco em sua trajetória. Aos 48 anos, decidiu ingress-

ar no curso de Ciências Contábeis, conquistando o diploma e o registro no Conselho de Classe. Antes disso, no ensino médio, concluiu o curso técnico de construção de estradas na Escola Industrial, atual IFRN. Essa busca constante por aprendizado moldou sua forma de trabalhar e sua visão sobre o serviço público.

Heroncio descreve a rotina como intensa e desafiadora, mas gratificante. “O trabalho é o mesmo desde que entrei, mas antes era manual; hoje, com o computador e os sistemas, tudo se tornou mais rápido e eficiente. Ainda assim, a base é o estudo contínuo da legislação”, relata. Esse estudo não é apenas individual: ele faz questão de compartilhar o que aprende. “Não fico escondendo nada. Tudo que sei, todo o conhecimento que adquiri, compartilho. Esse é meu legado”, afirma.

Mesmo diante da proximidade da aposentadoria, prevista para 2026, quando completará 75 anos – idade limite constitucional –, muitos colegas se movimentam para que ele



permaneça no órgão. Afinal, além de referência técnica, Heroncio é parte da identidade da Junta Comercial.

Fora do expediente, cultiva paixões. Na semana, participa de cursos de atualização. Nos fins de semana, dedica-se à mineração e ao garimpo de pedras preciosas, atividade que começou como um investimento. “Encontro pedras e algumas de valor, mas o que me motiva é a experiência de ir atrás, pesquisar e aprender algo novo”, explica. No futuro, após a aposentadoria, planeja continuar atuando como contador e talvez se aventurar em áreas que o acompanharam: mineração ou construção civil.

Apesar de tantos anos de dedicação, não deixa de apontar os desafios da carreira pública: baixos salários, falta de valorização e carga de trabalho intensa que tornam a carreira pouco atrativa para as novas gerações. Para ele, o reconhecimento profissional muitas vezes fica aquém do que o servidor merece, e o ritmo de trabalho exige dedicação integral. Ainda assim, continua firme e entende que o serviço público tem um papel social essencial.





Foto: Lenilton Lima

Da Inspetoria de Trânsito ao RH do Detran

Nascido em 18 de julho de 1939, no então município de Augusto Severo (atual Campo Grande), José Antônio de Aquino chegou a Natal ainda menino, aos 12 anos. A vinda foi marcante: escondido no carro de um tio que visitava a família no interior, realizou o sonho de conhecer a capital, onde mais tarde construiria sua vida profissional.

Na capital, serviu ao Exército, mas pediu licença após um acidente com um jipe. No período de recuperação, na cidade de Assú, conheceu Maria Neuza, sua companheira de vida. Casados, vieram para Natal em busca de trabalho e estabilidade. Nos primeiros anos, moraram na casa de parentes e Aquino trabalhava como ajudante de sapateiro.

Em 1961, já com uma filha, Aquino ingressou no então Departamento Estadual de Trânsito, na época chamado Inspetoria de Trânsito, por indicação do deputado Olavo Montenegro. Começou na Ribeira, como interno, de farda caqui, e logo assumiu funções nas ruas como guarda de trânsito. De apito em punho, coordenava o tráfego com firmeza, garantindo ordem e segurança. Mais tarde, obteve a carteira de ha-

bilitação e passou a atuar como motorista na fiscalização, sempre com seriedade e dedicação, o que lhe rendeu reconhecimento entre colegas e superiores.

Com a mudança da sede do órgão para o bairro Cidade da Esperança, foi transferido para funções internas, passando pelo setor de empacamento e vistoria, onde permaneceu por 16 anos. Ao longo das décadas, exerceu diferentes papéis no Detran, demonstrando versatilidade e um compromisso inabalável com o serviço público. Aposentou-se oficialmente em 6 de maio de 2003, mas sua história na Autarquia não parou aí. Logo após deixar o expediente, recebeu o convite para assumir a chefia do setor de Recursos Humanos, onde permaneceu até 2021.

Nesse período, testemunhou e participou de importantes transformações no Detran: a chegada de servidores concursados, reorganizações internas e a modernização do atendimento. Ele destaca que, mesmo ocupando cargos de



confiança e chefia, nunca perdeu a humildade e o compromisso com o bem comum. Durante quase 18 anos como servidor comissionado, sempre procurou tratar todos com respeito e justiça, defendendo um serviço público eficiente e humanizado.

Paralelamente à vida profissional, construiu uma sólida base familiar. Ao lado de Neuza, que abraçou o comércio, enfrentou dores e alegrias: tiveram seis filhos, dos quais três sobreviveram – dois homens e uma mulher. Orgulha-se de ter ajudado cada um deles a trilhar caminhos seguros, apoiando a conquista de casas próprias e projetos pessoais. Hoje, celebra também os netos e bisnetos, vendo na família a continuidade daquilo que construiu com esforço.

Aos 86 anos, Aquino preserva hábitos saudáveis: abandonou o fumo e a bebida, gosta de momentos de lazer na praia e mantém disciplina no cotidiano, acordando cedo todos os dias. Nunca quis ficar parado. A sensação de ser útil, de contribuir, é para ele um valor fundamental – tanto na vida pública quanto na privada. Em suas palavras, a essência de um bom servidor público está em “respeitar, tratar com calma e corrigir com paciência”.



O RISCO DAS BETS: QUANDO A PROMESSA DE VITÓRIA VIRA ARMADILHA

Por Maísa Quintans



Em maio de 2024, o principal estádio do Rio Grande do Norte mudou de nome: passou a se chamar Casa de Apostas Arena das Dunas. A mudança é fruto de um contrato de R\$ 6 milhões, válido por cinco anos, e evidencia a força das empresas de apostas esportivas online, conhecidas como bets – termo em inglês que significa apostas.

As bets não estão apenas nos celulares. Elas patrocinam times e campeonatos, fecham parcerias com influenciadores digitais, compram horários na TV, movimentam um mercado publicitário milionário e até dão nome a estádios.

Trata-se de uma forma de entretenimento adulto com dinheiro, como ocorre nos jogos de azar digitais – a exemplo dos populares “tigrinho” e “aviãozinho”. No caso dos palpites esportivos, o apostador tenta adivinhar o placar ou lances de partidas, geralmente de futebol. Já nos jogos online, as plataformas funcionam como cassinos virtuais, determinando ganhos e perdas conforme a “sorte” do participante.

Em ambos os casos, tudo acontece de forma rápida e envolvente, com cores chamativas, sons estimulantes e promessas de prêmios a um clique de distância.

Fenômeno popular no Brasil e impulsionado por influenciadores (que, muitas vezes, lucram quando seus seguidores perdem dinheiro), as bets escondem um mecanismo perigoso por trás da aparência de diversão. Elas funcionam como uma engrenagem de endividamento: fazem o apostador gastar cada vez mais e, não raramente, conduzem à dependência.

RISCOS DA DEPENDÊNCIA E FATORES DE ALERTA

Segundo a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), a dependência em jogos de azar é uma questão de saúde pública urgente, capaz de afetar o cérebro de maneira semelhante à provocada por outras dependências químicas, como drogas e álcool.

Apostadores compulsivos recebem o diagnóstico de ludopatia, doença reconhecida pela Organização Mundial da Saú-

de (OMS) e classificada como um transtorno mental associado ao jogo patológico.

Ainda conforme a ABP, o número de atendimentos relacionados à compulsão por apostas cresceu mais de 300% desde 2020, segundo dados da Revista Radis.

Para U.R., membro da irmandade dos Jogadores Anônimos, o cenário é alarmante: “Podemos dizer que estamos diante de uma pandemia de apostas. Ultimamente, recebemos de 150 a 200 pedidos de ajuda por dia, de todo o Brasil. As bets são grandes responsáveis por isso.”

ATENÇÃO AOS SINAIS DE ALERTA:

- Isolamento social
- Irritabilidade, ansiedade ou apatia
- Interferência nas relações afetivas e na rotina
- Apostar mesmo após perdas significativas
- Usar dinheiro essencial para jogar
- Dívidas recorrentes e promessas de recuperação
- Mentiras frequentes para esconder apostas

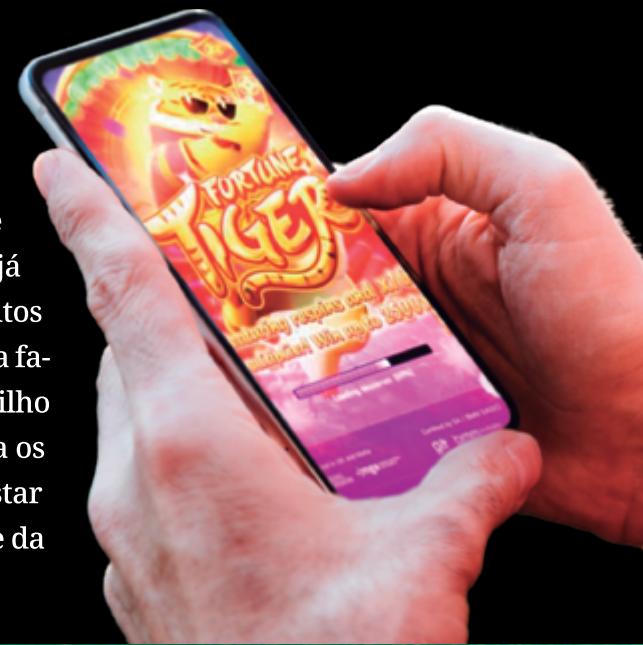
POR QUE AS BETS ATRAEM TANTA GENTE?

As apostas aparecem como solução rápida em um cenário de salários apertados, custo de vida elevado, exclusão social e perda de direitos trabalhistas. Segundo pesquisa da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), a possibilidade de ganhar dinheiro é a principal motivação para as apostas.

Para muitos trabalhadores, é a promessa de “renda extra”, o sonho de dinheiro fácil e farto, a chance de mudar de vida com um simples toque na tela do celular. Mas a

realidade é bem diferente.

A coordenadora geral do Sinai-RN, Dyanne Barbosa, alerta: “Apesar de se apresentarem como lazer moderno, colorido e rentável, as bets escondem armadilhas que já afetam milhões de brasileiros. Dívidas, conflitos familiares e sofrimento emocional passaram a fazer parte da rotina de quem se envolve. O brilho das telas encobre o lucro das empresas e para os trabalhadores, o risco é alto demais: pode custar não só dinheiro, mas também a tranquilidade da vida cotidiana.”



O RETRATO DAS APOSTAS NO BRASIL: BILHÕES EM JOGO E MILHÕES ENDIVIDADOS

Segundo o Banco Central, as casas de apostas movimentaram entre R\$ 20 e R\$ 30 bilhões por mês no 1º trimestre de 2025 – valor superior ao registrado de janeiro a agosto de 2024, quando as transferências via Pix variavam de R\$ 18 a R\$ 24 bilhões mensais. Ainda de acordo com o BC, 24 milhões de pessoas físicas participaram de jogos de azar e apostas nesse período.

O impacto atinge também famílias de baixa renda: em agosto do ano passado, 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família destinaram cerca de R\$ 3 bilhões às casas de apostas utilizando o Pix.

PERFIL DO APOSTADOR (8ª Edição do Raio X do Investidor Brasileiro - Anbima)

| | | |
|--|------------|---|
| 23 milhões de pessoas | 35% | usam aplicativos de apostas ao menos uma vez por semana |
| Classe C mais afetada | 47% | têm dívidas em atraso |
| 3 milhões apresentam alta propensão ao vício | 52% | tentaram recuperar perdas apostando novamente |
| 4 milhões veem apostas como forma de investimento | | |
| Homens, 16 a 28 anos | | são maioria |

A LEGALIZAÇÃO DO SETOR

As apostas esportivas de cota fixa (aqueles em que o apostador conhece, previamente, qual será o retorno do valor aplicado) foram legalizadas em 2018 (Lei nº 13.758). Mas, a regulamentação da atividade, bem como dos jogos online, veio a partir da Lei nº 14.790/2023.

Em 2024, o Ministério da Fazenda criou a Secretaria de Prêmios e Apostas, responsável pelas áreas de apostas, promoções comerciais, sorteios filantrópicos, loterias e captação antecipada de

poupança popular, e publicou portarias que estabeleceram requisitos técnicos dos jogos e normas para a operação de empresas no país.

Já em abril de 2025, o Governo regulamentou a fiscalização dos sites de apostas, para coibir apostas proibidas e o acesso de menores. Antes da legalização, o mercado já movimentava grandes cifras, sem controle estatal nem incidência de impostos.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REAGE

A Prefeitura do Natal sancionou, em setembro, a Lei nº 7.950/2025, que cria a Política Municipal de Prevenção e Combate à Dependência ocasionada por Apostas Esportivas. A norma prevê ações educativas, campanhas de conscientização e a obrigatoriedade de alertas sobre os riscos do jogo em locais e propagandas relacionados às apostas. Entre os objetivos estão difundir informações sobre os danos causados pela dependência, prevenir o endividamento de famílias e reduzir os impactos financeiros e emocionais.

ONDE BUSCAR AJUDA?

Quem enfrenta problemas com o jogo pode e deve buscar apoio. Em Natal e em outras cidades do RN, há grupos e serviços públicos voltados à recuperação e ao acolhimento de pessoas afetadas pela dependência.

Jogadores Anônimos (J.A.) — Presente em diversos estados, o grupo segue o programa dos 12 passos e oferece reuniões presenciais e online. Em Natal, os encontros ocorrem às segundas-feiras, às 19h, na Rua Domingos Amado, 3393-D, em Candelária. Em Mossoró, as reuniões são realizadas às quintas, às 19h30, na Rua Sebastião Saraiva, 42, bairro Aeroporto. Também há reuniões virtuais diárias e abertas a fa-

miliares. Informações: (84) 99834-8964 ou jogadoresanonimos.com.br

Pastoral da Sobriedade — Iniciativa da Igreja Católica voltada à prevenção e à recuperação de diferentes tipos de dependência. Em Natal, a Paróquia de Nossa Senhora das Graças e Santa Teresinha, no bairro Tirol, realiza reuniões às quartas-feiras, às 19h, na Av. Rodrigues Alves, 793. Outras paróquias com grupos ativos podem ser consultadas em sobriedade.org.br/grupos/encontrar-grupo.

Rede pública de saúde — O SUS oferece atendimento em saúde mental por meio dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), ambulatórios e unidades básicas.

CONVÊNIOS E PARCERIAS

PARCERIA COM O SESC FAZ SUCESSO EM TODO O ESTADO

“O convênio é muito útil para mim, pois tenho desconto nas mensalidades da academia e ainda posso comprar almoço e lanches pagando um preço atrativo por uma comida de qualidade e saborosa”, comenta a servidora do Detran de Mossoró, Talliny Oliveira. Ela é uma de dezenas de filiadas do Sinai-RN, que utiliza com frequência os serviços do Sesc-RN.

Os benefícios ofertados são válidos tanto para os filiados quanto para os dependentes. E é mais uma forma do Sinai-RN facilitar o acesso de sua base a atividades nas áreas de educação, saúde, cultura, turismo, esporte, lazer, e restaurante e todas são contempladas pela parceria. “Sempre que posso faço propaganda dos benefícios em ser filiada ao Sinai, embora não usufrua de todos [os serviços da parceria], sei que temos mui-

tos”, complementa.

É possível acessar o desconto em vários municípios do Estado. Basta realizar o credenciamento em qualquer uma das Centrais de Relacionamento das unidades Sesc, localizadas em Natal (Cidade Alta, Rio Branco e Zona Norte), Macaíba, Nova Cruz, São Paulo do Potengi, Caicó e Mossoró.

Talliny Oliveira lembra ainda que os benefícios se estendem além das atividades convencionais: “Por se tratar de um clube ainda temos inúmeras outras vantagens, como por exemplo: cursos, outras atividades esportivas e até mesmo o espaço em si, que em dias mais turbulentos pode ser de grande ajuda para melhorar o estresse e ansiedade”, finaliza.

PLANO DE SAÚDE FACILITADO

Filiados e seus dependentes também podem contratar plano de saúde com valores diferenciados. Essa é mais uma das vantagens que os filiados do Sinai-RN têm acesso. As mensalidades são a partir de R\$120,00. O Plano não possui taxa de adesão e pode ter carência zero para consultas e exames diversos. Consulte detalhes e condições com os consultores: (84) 99663-8636 - Cleide e (84) 99612-3938 - Vinícius.

FILIADOS AGORA TÊM DESCONTOS ESPECIAIS EM CURSOS DO SENAC-RN

OSinai-RN firmou uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Commercial do Rio Grande do Norte (Senac-RN), para a concessão de descontos em cursos presenciais oferecidos nos Centros de Educação Profissional. O acordo prevê redução de 15% nos valores dos cursos para filiados e seus dependentes e de 20% para turmas fechadas organizadas pelo Sindicato.

Segundo o coordenador geral do Sinai-RN, Geraldo Lamartine, a parceria foi realizada para atender a uma demanda da própria base. “Os filiados têm a necessidade de acessar serviços diversos como cursos de línguas, cursos de informática e outros que o

Senac oferece. Em resposta a essa demanda, a realização do convênio foi uma forma que o Sindicato encontrou de auxiliá-los a realizarem suas capacitações”, avaliou.

O contrato foi estabelecido por um ano, podendo ser prorrogado, a depender do uso e da demanda das categorias. Os interessados em usufruir dos descontos já podem inscrever-se nos diversos cursos presenciais oferecidos pelo Senac-RN, bastando comprovar a filiação ao Sindicato, apresentando o contracheque, no momento da inscrição. “Acreditamos que a parceria terá uma boa aceitação pelos filiados. Nossa expectativa é que eles venham realmente se envolver e participar dos diversos cursos que o Senac tem na grade”.



SEU DIREITO

Dinheiro na conta de João Maria

João Maria recebeu uma chamada de vídeo do Sinai. Uma simpática pessoa do setor jurídico traz uma ótima notícia: ele acaba de ganhar uma causa na Justiça que lhe dá direito a receber inesperados R\$ 28 mil. A interlocutora tem seus dados pessoais, sabe de que ação está falando, cita com naturalidade o nome dos advogados do Sindicato e demonstra proximidade ao mencionar os diretores.

A conversa é amistosa, e o entusiasmo pela expectativa de receber o montante toma conta das emoções de João Maria. No decorrer da chamada, ele já antecipa mentalmente o que fará com o dinheiro: saldar uma dívida, trocar o carro que já está velhinho, fazer os tão esperados reparos na casa... quem sabe até uma viagem?

A mente de João Maria está tomada pelas boas expectativas, embaladas por uma conversa bem conduzida. É nesse momento que,

com um sorriso nos lábios, a interlocutora lembra dos procedimentos necessários para que ele receba o dinheiro: a Justiça exige o pagamento das custas processuais: R\$ 3.000,00, uma pequena taxa diante do valor a receber. O montante precisa ser antecipado para que o depósito ocorra no prazo de duas semanas. Caso a transferência não seja feita, o pagamento poderá ser atrasado em pelo menos seis meses.

João Maria recebe o número da conta do Sindicato para o depósito. A interlocutora ainda comenta sobre outras pessoas que já receberam o dinheiro – agora é a vez dele. Antes de encerrar, reforça a importância da celeridade.

Seus sonhos se misturam com a urgência da simpática interlocutora, confundindo a mente. Ele lembra da poupança – dinheiro do servidor, guardado à custa de sacrifícios –, justamente para ser usado naquilo que agora parece tão próximo de

se realizar. A voz apressada da interlocutora ressoa em sua mente, impedindo maiores reflexões.

Com o número da conta anotado, João Maria digita, ansioso, a senha do aplicativo do banco. Está pronto para raspar o que tem na poupança quando vê, sobre a mesa da repartição, a edição de setembro do Jornal do Sinai. Seus olhos se detêm no destaque da primeira página: “Pediram dinheiro? Desconfie! Golpistas descobrem informações sensíveis sobre as vítimas.”

A informação o desconcerta e causa um efeito entrustecedor. A certeza de que, em poucas semanas, sua conta receberia o depósito começa a se esvair. Seus dedos passeiam inseguros sobre o botão de finalizar a transferência. Ele está prestes a enviar os R\$ 3.000,00 que, supostamente, lhe renderão R\$ 28.000,00. O conflito se instala. Instintivamente, quer negar a suspeita, mas não consegue ignorar a desconfiança instalada pela manchete do jornal.

“Não há problema em adiar a transação por alguns minutos”, pensa. “Não custa nada ligar para o Sindicato.”

“Mas a chamada foi ao vivo! Ele falou diretamente com uma pessoa do setor jurídico do Sinai! O que poderia dar errado?”, reflete. Um tanto envergonhado, torcendo pela confirmação da conversa, João Maria adia a transferência e liga para o Sindicato – apenas para se deparar com a dura realidade.

O Sinai não pede dinheiro para processos. Ele escapou, por pouco, de ser mais uma vítima de um golpe.

A verdadeira funcionária do Sindicato orienta João Maria a denunciar o número e explica mais uma vez que o Sinai jamais solicita qualquer quantia para liberar valores de processos. Aproveita para convidá-lo a comparecer ao Sindicato e atualizar seus dados de forma segura.

E os R\$ 28 mil? João Maria ainda vai receber. Não agora, como a golpista prometeu, mas de acordo com os prazos estabelecidos pela Justiça.



Social & Cultura

Foto: Ketlen Barbosa - Divulgação



Toda segunda tem Feira da Agricultura Familiar no centro de Natal

Toda segunda-feira, a partir das 16h, no Largo Ruy Pereira, Centro de Natal, acontece a Feira da Agricultura Familiar Raimundo Costa. Entre outras coisas, a iniciativa busca facilitar o acesso a alimentos saudáveis produzidos por agricultores locais e incentivar a economia solidária.

Pagode à beira-mar com acesso gratuito

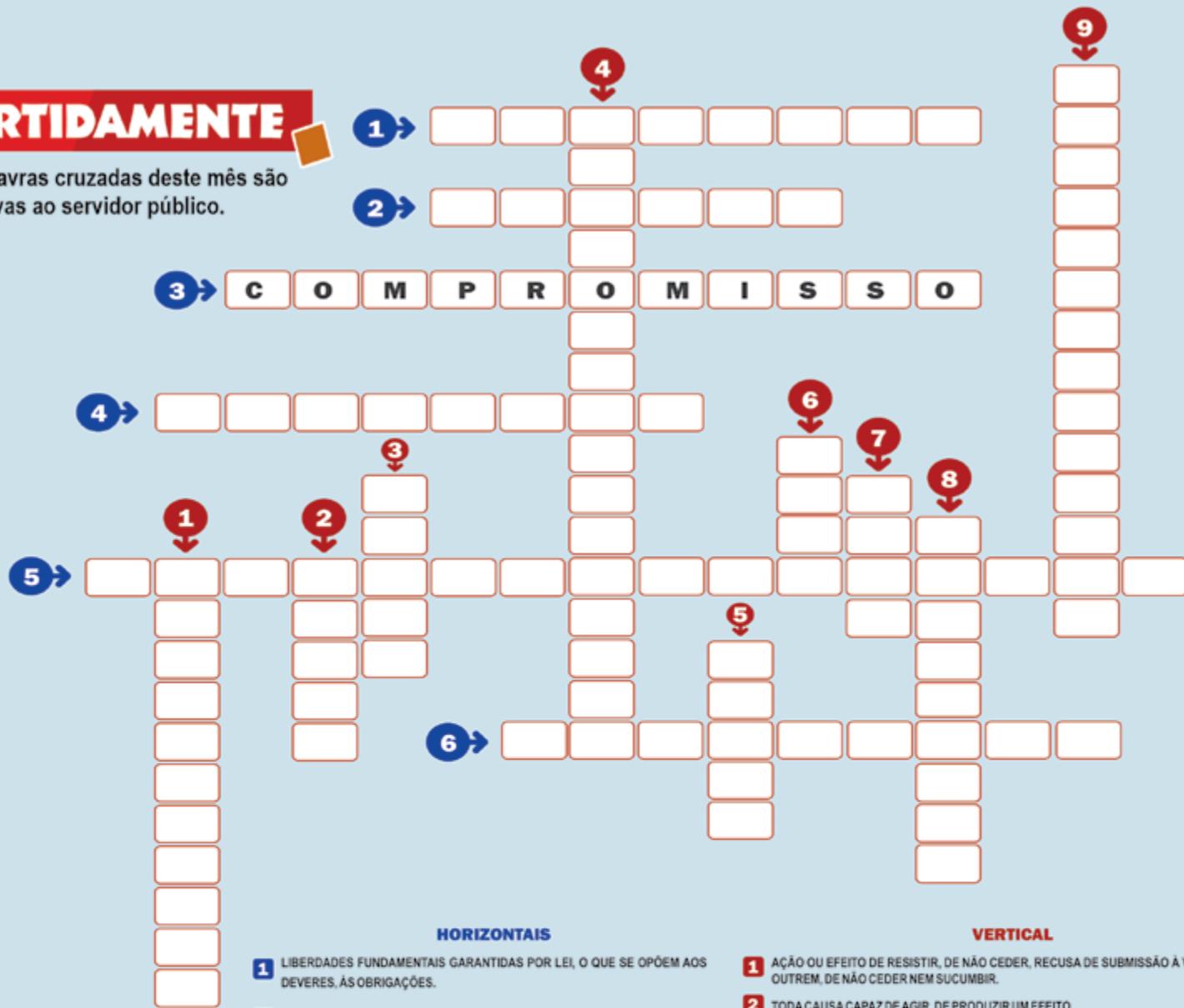
O grupo paulista Jeito Moleque vai se apresentar no dia 08 de novembro, na Prainha, Via Costeira, em Natal. O acesso é gratuito e os ingressos estão disponíveis no Outgo. Pagode do Coxa e Banda Pretta completam a programação. A festa é um patrocínio do Governo do Estado e da Lei Câmara Cascudo.



Foto: Divulgação

DIVERTIDAMENTE

Dica: as palavras cruzadas deste mês são alusivas ao servidor público.



HORIZONTAIS

- LIBERDADES FUNDAMENTAIS GARANTIDAS POR LEI, O QUE SE OPÔEM AOS DEVERES, ÁS OBRIGAÇÕES.
- AÇÃO DE GERIR, DE ADMINISTRAR.
- ACORDO REALIZADO ENTRE UMA OU VÁRIAS PARTES, OBRIGAÇÃO, DEVER ASSUMIDO.
- AÇÃO OU EFEITO DE INOVAR, O QUE APARECEU RECENTEMENTE.
- PROCEDIMENTO CARACTERÍSTICO DOS PROFISSIONAIS.
- CARACTERÍSTICA, PARTICULARIDADE, ESTADO OU COMPORTAMENTO DA PESSOA QUE SE DEDICA A ALGUMÉ ou ALGUMA COISA; DESVELO.

VERTICAL

- AÇÃO OU EFEITO DE RESISTIR, DE NÃO CEDER, RECUSA DE SUBMISSÃO À VONTADE DE OUTREM, DE NÃO CEDER NEM SUCUMBIR.
- TODA CAUSA CAPAZ DE AGIR, DE PRODUZIR UM EFEITO.
- AÇÃO DE LIGAR, DE TORNAR UM SÓ; COMBINAÇÃO DE ESFORÇOS E DE PENSAMENTOS.
- DEVER DE RESPONDER PELO PRÓPRIO COMPORTAMENTO, NATUREZA DE QUIÉM ASSUME E CUMPRE SUAS OBRIGAÇÕES.
- REUNIÃO DAS NORMAS DE JUÍZO DE VALOR PRESENTES EM UMA PESSOA.
- AÇÃO DE COMBATER, DE AGIR EM SENTIDO CONTRÁRIO AO QUE É INJUSTO.
- EMPENHО EXTRAORDINÁRIO NA EXECUÇÃO DE DEVERES, ATENÇÃO; CUIDADO, ATENÇÃO, INTERESSE, PREOCUPAÇÃO.
- ASSOCIAÇÃO DE INDIVÍDUOS DA MESMA CLASSE OU PROFISSÃO, PARA A DEFESA DE INTERESSES CLASSISTAS, PROFISSIONAIS OU ECONÔMICOS.
- MODO AMISTOSO DE CONVIVÊNCIA; MODO CORDIAL E PRESTIMOSO, CARACTERÍSTICO DE COMPANHEIRO; CAMARADAGEM.

PALAVRAS CRUZADAS

TEMOS UM ESPAÇO PARA VOCÊ, LEITOR!

RESPOSTAS:

HORIZONTAL: LIBERDADES, ADMINISTRAÇÃO, ACORDO, INOVAÇÃO, PROCEDIMENTO, CARACTÉRISTICA.
VERTICAL: RESISTIR, CAUSA, LIGAR, DEVER, NORMAS, COMBATER, EMPENHO, ASSOCIAÇÃO, MODO.

O que achou desta edição? Se você tem um comentário, sugestão de pauta, pedido de correção ou outras questões relevantes para a luta da classe trabalhadora e quer vê-los publicados, envie sua mensagem para sinairn.comunicacao@gmail.com. A partir da próxima edição, as informações e opiniões mais relevantes podem até virar matéria no nosso jornal. Participe, o espaço é seu!